



IPHAN

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Patrimônio cultural - macroprocessos

Identificar

inventários, mapeamentos, cadastros etc.

Reconhecer

tombamentos, registros, leis específicas, inscrições diversas;

Preservar

ações de conservação, restauros, fomento, divulgação, promoção, fiscalização, monitoramento, apoio etc.



Patrimônio cultural e inventários

- **Patrimônio e o direito:** ideia de herança (Direito Civil)
- **Bens móveis e imóveis / bens culturais:** tombamento e inventário (instrumentos)



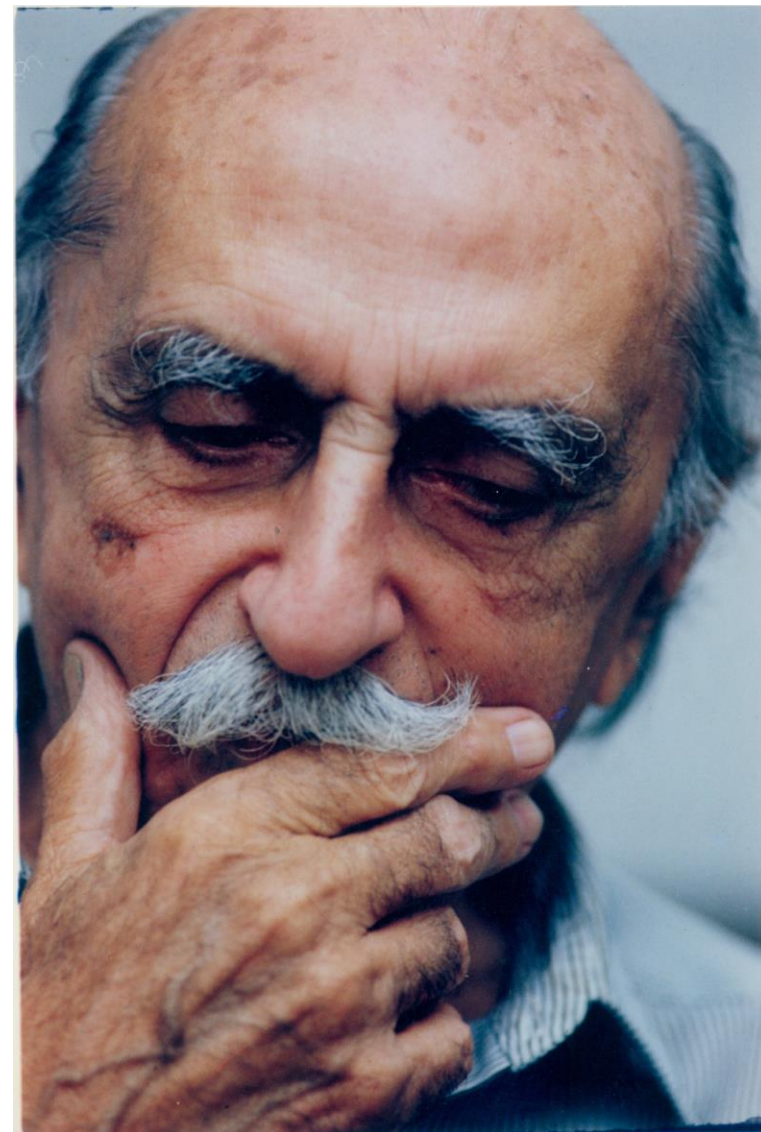
Lucio Costa e o Caçador

1949

“[inventariar os bens será uma] espécie de aventura que deverá ser levada a cabo sem pressa, com o espírito esportivo próprio dos caçadores.

O caçador, diferente da ideia do explorador, **já parte para a aventura sabendo o que deseja encontrar.**”

(COSTA, 1998, p. 136)



Autoridade e especialidade

Anos 1940-1960



Autoridade e especialidade

Décadas 1970-1980

Definição de critérios e criação de instrumentos específicos:

- Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados – **INBMI**;
- Inventário Nacional de Bens Imóveis - **INBI**;
- Inventário de Bens Arquitetônicos - **IBA**;
- Inventário Nacional de Configuração de Espaços Urbanos – **INCEU**.
- Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão - **SICG**



☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☒ Péssimo	
DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA	
INSERÇÃO NO LOTE	VOLUME DA EDIFICAÇÃO
Alinhado no lote com um recuo lateral	Retangular, apóse por porta central no térreo
RESUMO	
A edificação se destaca na cidade. Mesmo sendo pequena, chama a atenção pela riqueza de detalhes não encontrada em nenhuma outra casa. Muito mal conservada, está se deteriorando. Pelo desenho, vê-se que a porta da esquerda originalmente	

Inventário Nacional de Bens Imóveis/Óbras Urbanas Tombadas - INBI-OU
Departamento de Identificação e Documentação - DIO/IPHAN

1 Características do Lote

Sítio Urbano: _____
Mês/Ano - Preenchido Por: _____
Mês/Ano - Revisto Por: _____

01. IDENTIFICAÇÃO ☐ levantamento completo ☐ levantamento resumido

Logradouro: _____ Nº: _____
Nº de edificações no lote: _____

CARACTERÍSTICAS GERAIS

02. USOS DA ÁREA DESCRITA

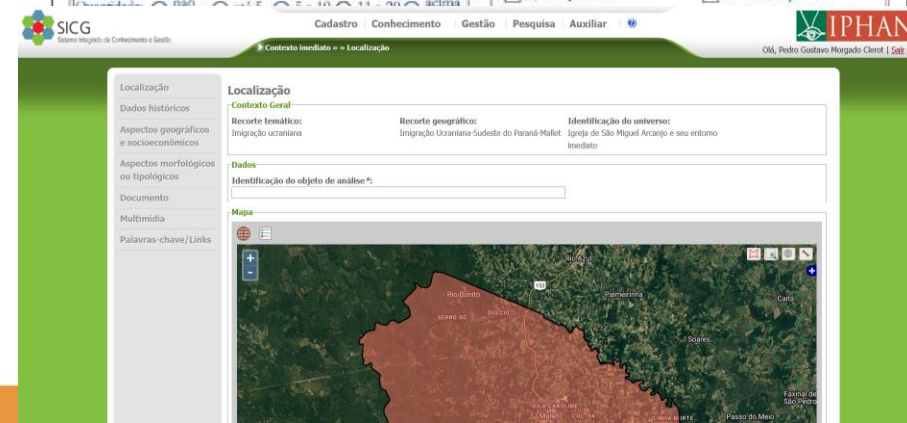
☐ não tem área descoberta	☐ lazer	☐ depósito
☐ estacionamento	☐ lavagem/secagem de roupas	☐ minas d'água
☐ criação de animais	☐ pomar	☐ horta
☐ jardim de ervas medicinais	☐ jardim ornamental	☐ área sem uso
☐ outros: _____		

03. VEGETAÇÃO DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Espécies de médio porte (3 a 5m): _____
Espécies de grande porte (mais de 5m): _____

04. FECHAMENTO DO LOTE

☐ não tem	☐ cerca viva
☐ madeira	☐ pedra
☐ argamassa	☐ metálico
☐ tijolo aparente	☐ concreto aparente



Aloísio Magalhães e o explorador 1979

“Que referenciais? Quais são esses referenciais? Qual a importância desses referenciais?

Onde estão, como se dividem, como se compõem os **referenciais importantes para o desenvolvimento da cultura brasileira?**”

(MAGALHÃES, 1997, p. 44)



Referência Cultural 1975-1990



- pretensão do CNRC de “ser ao mesmo tempo **memória nacional e agente de divulgação** das informações memorizadas” (FREITAG, 1975);
- meta principal: “traçar um **sistema referencial básico**, a ser aplicado na descrição e na análise da dinâmica cultural brasileira” (CNRC, 1975);



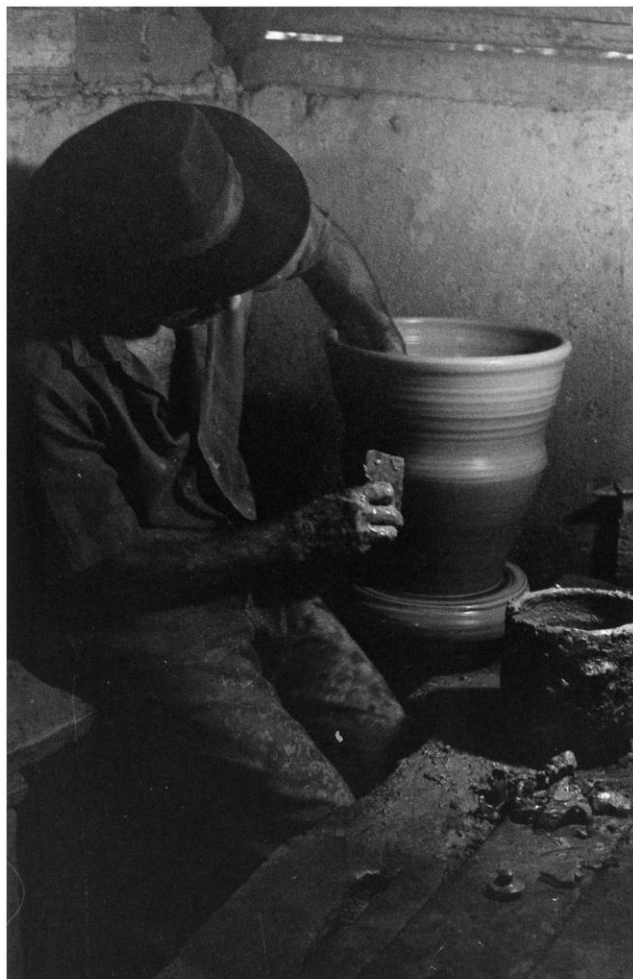
Referência Cultural 1975-1990



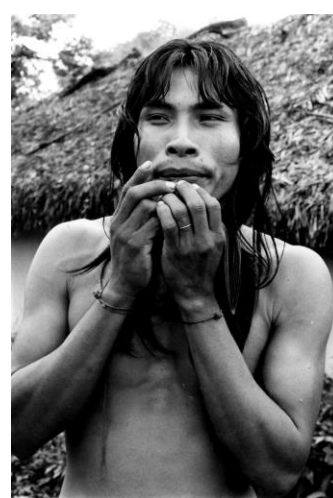
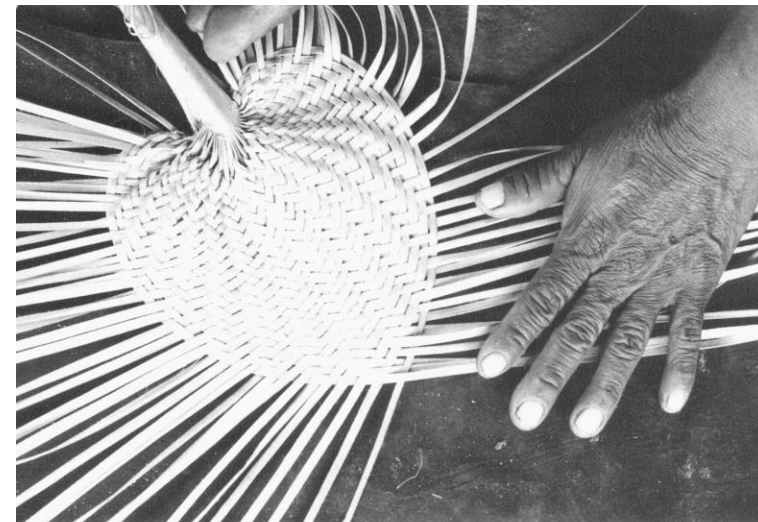
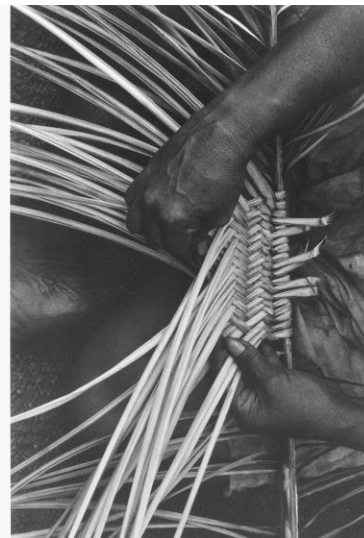
- referências culturais como **indicadores** de contextos culturais dinâmicos e pouco conhecidos pelo Estado brasileiro;
- **experimentação e mobilização** de equipes multidisciplinares e das próprias comunidades (as principais guardiãs de seus patrimônios).



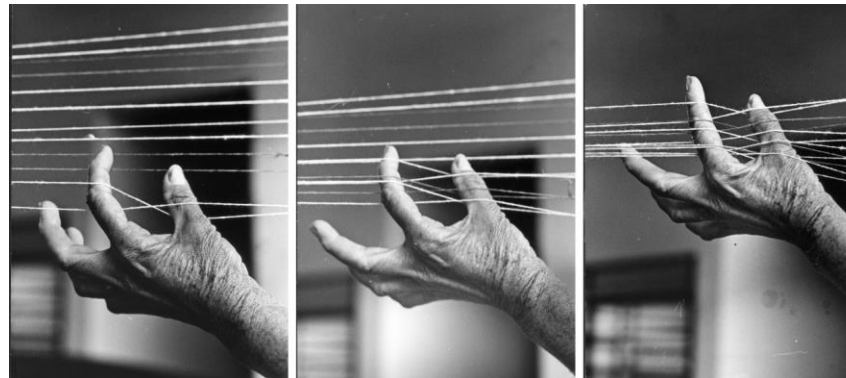
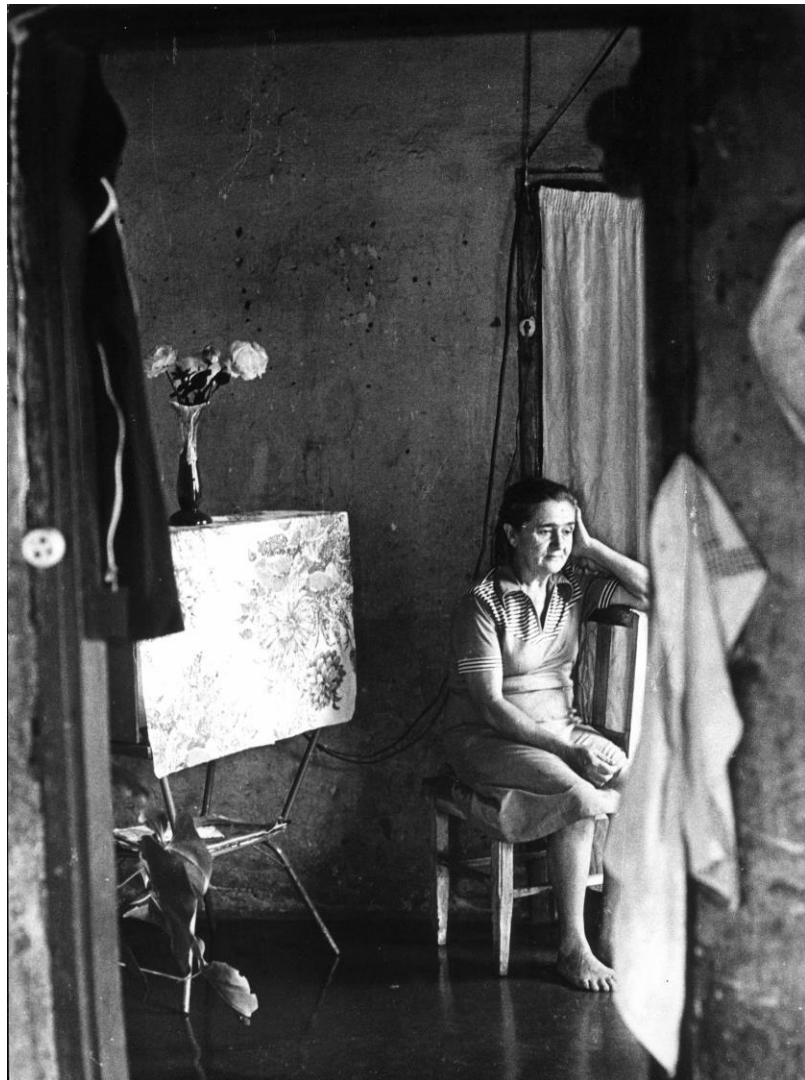
[Cerâmica de Amaro de Tracunhaém]



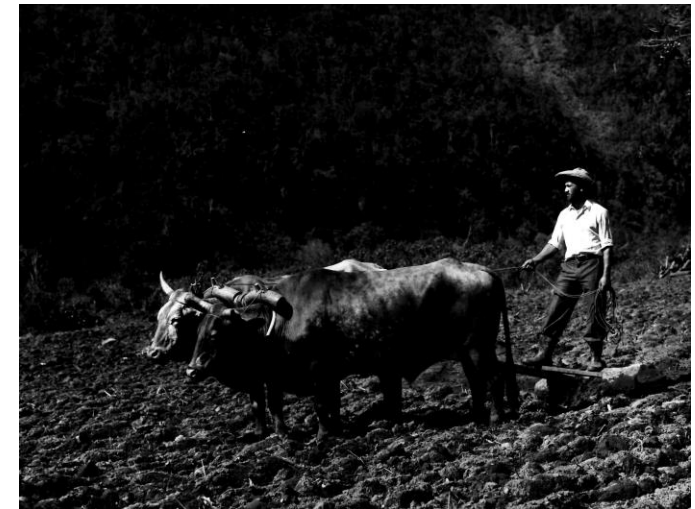
[Artesanato Indígena no Centro-Oeste]



[Tecelagem no Triângulo Mineiro]



[Indústrias familiares dos imigrantes em Orleans, Santa Catarina]



[Estudo Multidisciplinar do Caju]



Referência Cultural 1988

próMemória

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e **imaterial**, tomados individualmente ou em conjunto, **portadores de referência** à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

§ 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, **promoverá e protegerá** o patrimônio cultural brasileiro, por meio de **inventários**, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.



Cecília Londres e a Referência Cultural 1995



"Quando se fala em “referências culturais”, se pressupõem sujeitos para os quais essas referências façam sentido (referências para quem?). Essa perspectiva veio deslocar o foco dos bens – que em geral se impõem por sua monumentalidade, por sua riqueza, por seu “peso” material e simbólico – para a **dinâmica de atribuição de sentidos e valores**. Ou seja, para o fato de que os bens culturais não valem por si mesmos, **não têm um valor intrínseco**. O valor lhes é sempre atribuído por sujeitos particulares e em função de determinados critérios e interesses historicamente condicionados. Levada às últimas consequências, essa perspectiva afirma a relatividade de qualquer processo de atribuição de valor – seja valor histórico, artístico, nacional, etc. – a bens, e põe em questão os critérios até então adotados para a constituição de “patrimônios culturais”, legitimados por disciplinas como a história, a história da arte, a arqueologia, a etnografia, etc. **Relativizando o critério do saber, chamava-se a atenção para o papel do poder.**" (FONSECA, 2000, p. 10 e 11).



Referência Cultural 1995-1999

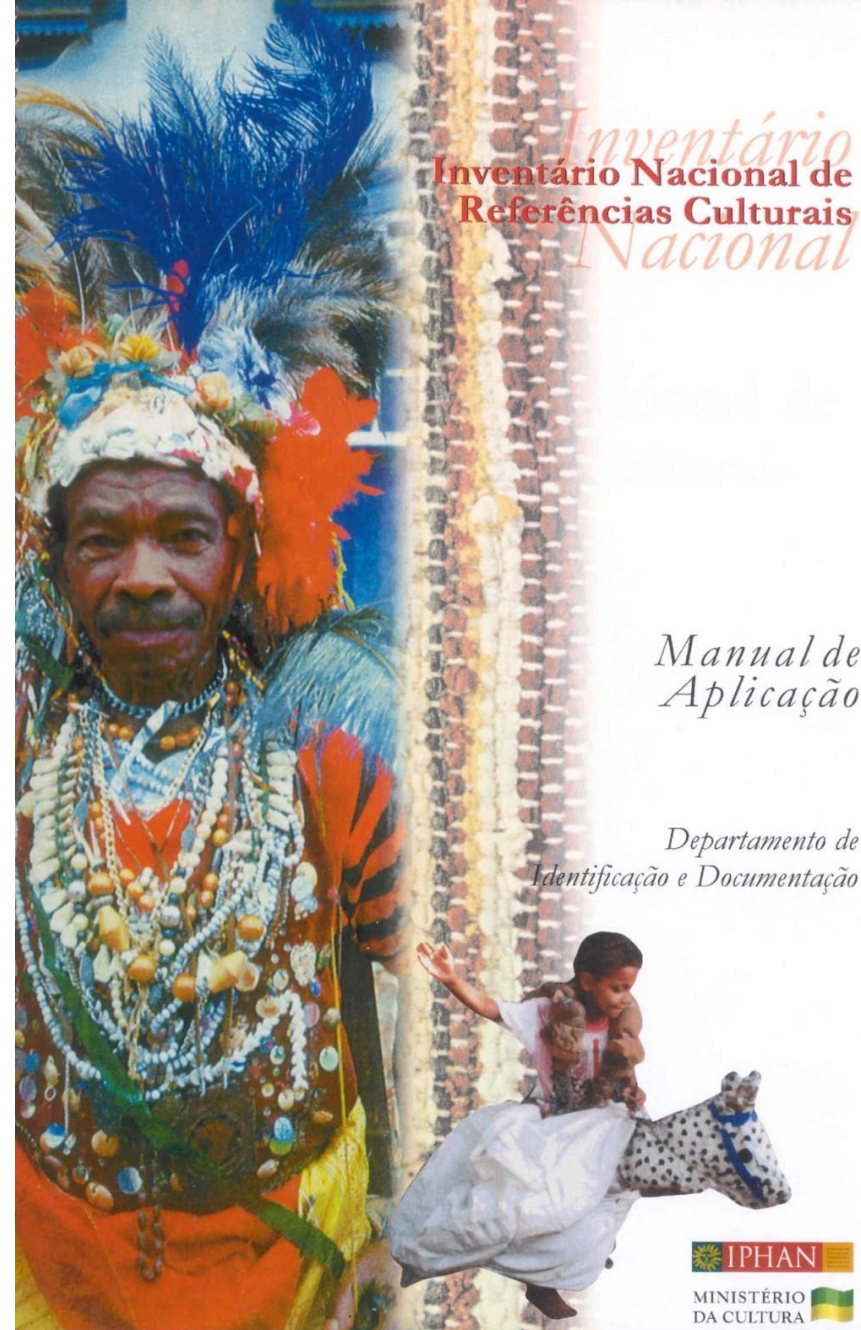
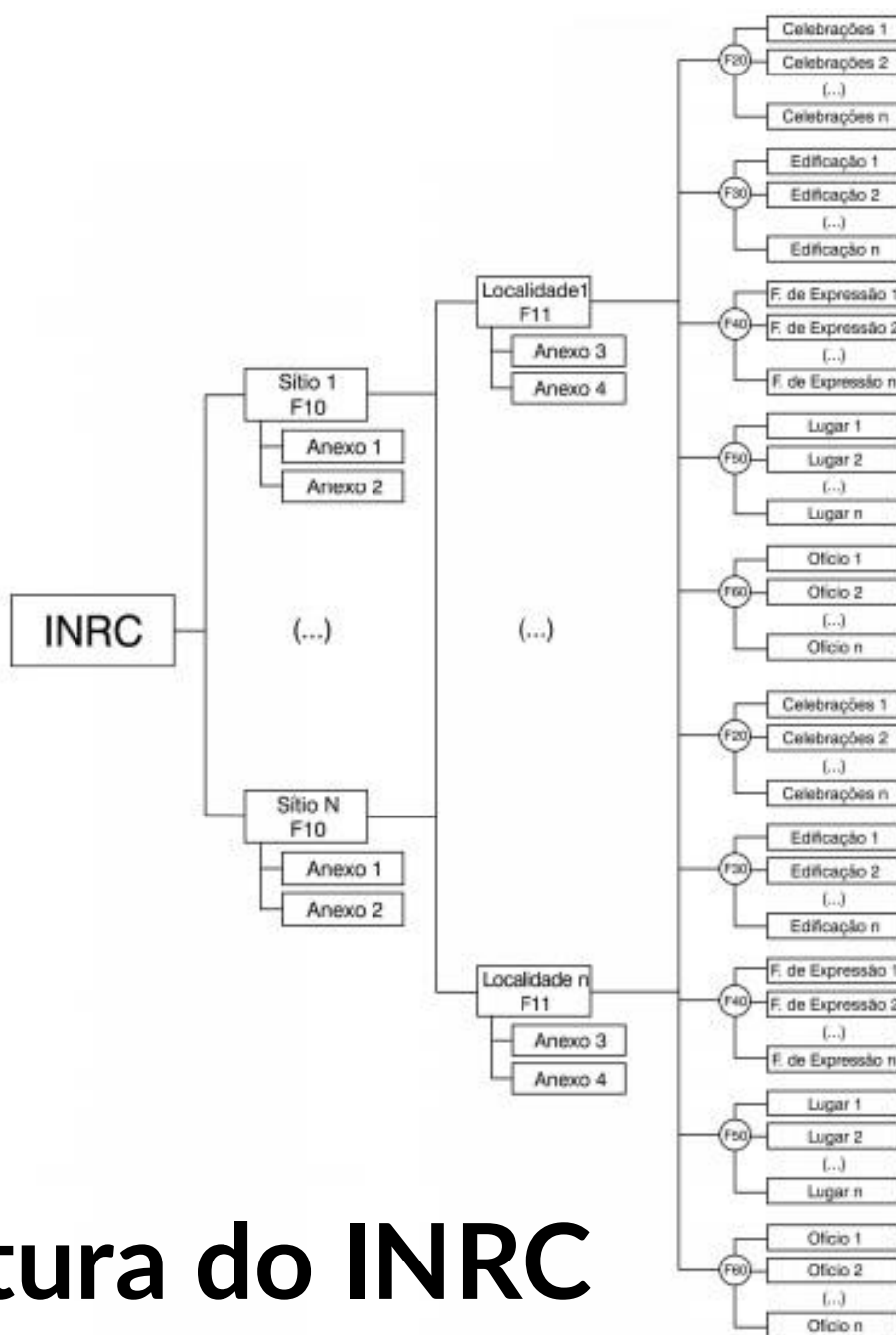


- Inventários de **conhecimento**;
- Gestão dos sítios tombados considerando as referências culturais;
- Pilotos de "**Inventário de Referências Culturais**";
- Módulo do INBI-SU;
- Piloto – **Museu Aberto do Descobrimento (1999)**.





Estrutura do INRC



MINC - MINISTÉRIO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

-- -- -- -- **F10** --

DONA AURORA, ARTISA LEBERANÇA ESPRITUAL DA ALDEIA BOA ESPERANÇA, 1984.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

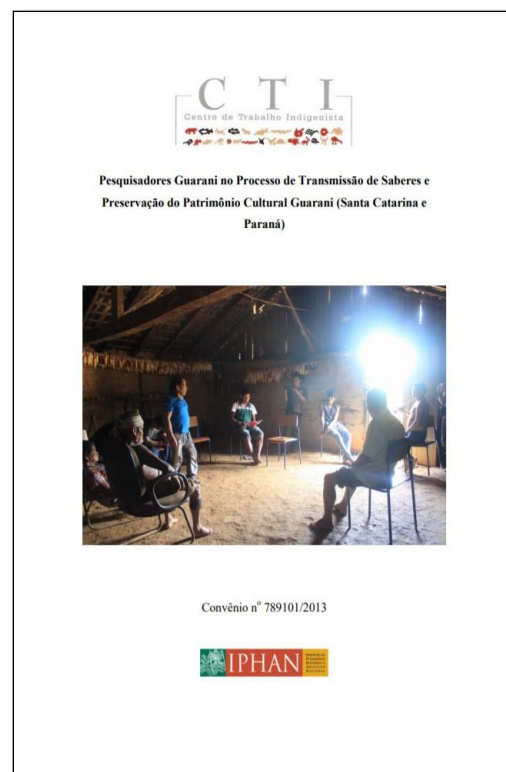
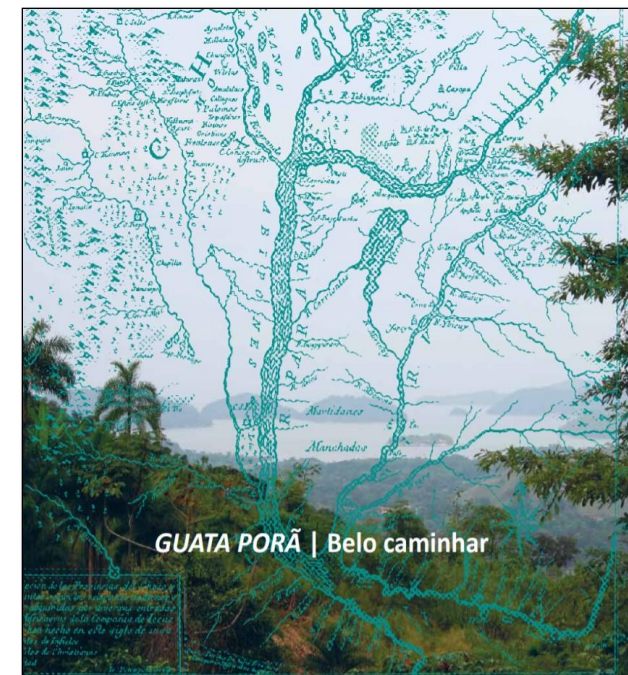
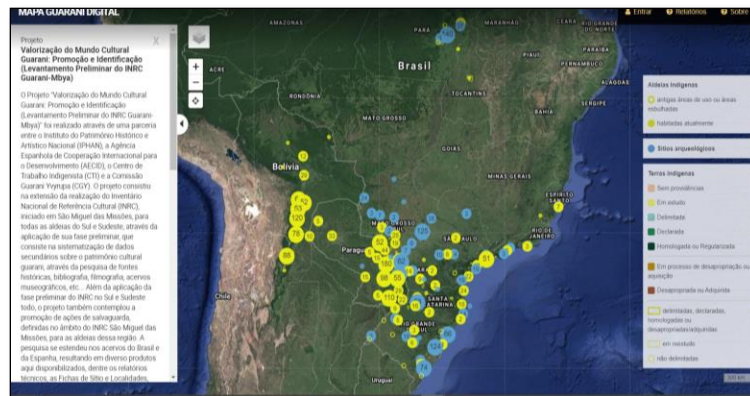
OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.

SÍNTESE

A fase de levantamento preliminar constitui uma oportunidade muito rica para discutir e refletir com os Guarani sobre o INRC como instrumento de pesquisa e conhecimento e como ferramenta propulsora de políticas públicas. Nesta fase, foi possível pensar algumas diretrizes básicas para a construção de um processo de inventário que integre ações de conhecimento, valorização e salvaguarda do patrimônio cultural Guarani. Neste sentido, associado a um trabalho de apresentação e discussão do projeto em aldeias nos seis Estados do sul e sudeste do Brasil, houve um esforço concentrado em compartilhar os primeiros resultados da pesquisa preliminar (mapeamento de informações georeferenciadas, levantamento de referências bibliográficas, iconográficas e audiovisuais) com os Guarani e encontrar caminhos para tornar este conhecimento produtivo, tanto em termos de contribuição para seus processos de criação e circulação de conhecimentos, como para a interlocução com agentes e agências não indígenas. Tendo o protagonismo dos Guarani como pressuposto metodológico na realização do INRC em suas comunidades, espera-se que a pesquisa se concretize, na fase de aplicação do inventário, em meio para a multiplicação de ações e saberes que favoreçam o fortalecimento do mundo cultural guarani, em seus diversos aspectos.

É neste contexto de produção, circulação e tradução de conhecimentos que apresentamos uma exposição preliminar sobre como se substanciam o que denominamos referências culturais no universo guarani, algumas delas por ora reaiçadas com grilo, ressaltando que não se trata de uma abordagem acadêmica e que uma descrição mais aprofundada será possível ao final do inventário, mesmo sabendo que esta também será apenas uma pequena via de acesso ao universo cultural guarani, como seria qualquer abordagem textual. Um "portal" a partir do qual seja possível

Página 6 de 11





MARACATU BAQUE SOLTO

INVENTÁRIO NACIONAL DE
REFERÊNCIAS CULTURAIS

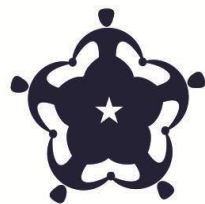


INRC DO MARACATU NAÇÃO
Inventário Nacional de Referências Culturais

Inventário Nacional de
Referências Culturais

Questionários e Ficha de Identificação: Celebrações

A Festa de Vila Bela da
Santíssima Trindade • Mato Grosso



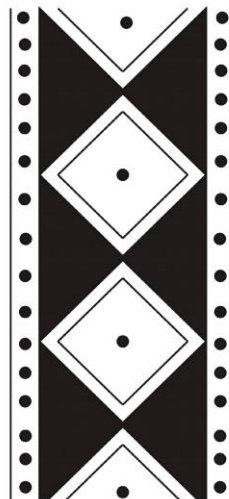
**INRC da
CIRANDA**

Inventário Nacional de Referências C



INRC DO CAVALO-MARINHO

Inventário Nacional de Referências Culturais



**FEIRA DE
SÃO CRISTÓVÃO**
RELATÓRIO ANALÍTICO

INVENTÁRIO CULTURAL

**FEIRA
CENTRAL**

CAMPINA GRANDE • PARAÍBA



INVENTÁRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

**QUILOMBO
LIBERDADE**



MESTRESARTIFICES

Da Construção Tradicional • SANTA CATARINA



**INRC LIDA CAMPEIRA
BAGÉ**



**PATRIMÔNIO
CULTURAL
IMATERIAL DE
ALAGOAS**



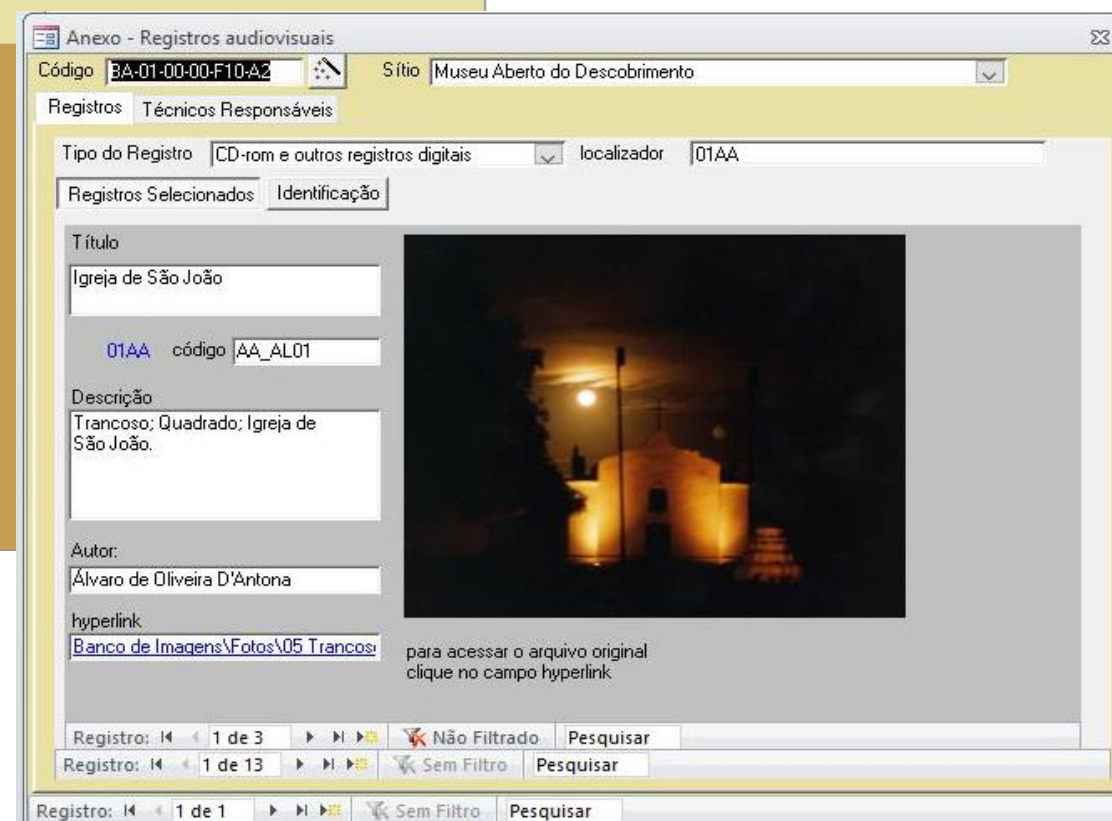
Carimbó

IPHAN

Banco de dados

★ 1999

† 2004





S-INRC

★ 2011

† 2011



**IPHAN**
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

PROGRAMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO IMATERIAL



INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

Unidade: Nome: CARLOS AUGUSTO PESSOA MACHADO

MENU

Seja Bem Vindo ao INRC

FICHAS
ANEXOS
CONTATOS INVENTARIADOS
TABELAS DE DEFINIÇÃO

SAIR

Tela Principal

**IPHAN**
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

MENU

FICHAS
Sítio
Localidade
Celebração
Edificação
Formas de Expressão
Lugar
Ofícios e Mod. Fazer
Sítio
ANEXOS
CONTATOS INVENTARIADOS
TABELAS DE DEFINIÇÃO

SAIR

Sítio - Cadastrar

Inventário: (*)

Resumo Crítico:

Data de Início: (*)

Data de Atualização: (*)

Anterior

Grupo de campos
Resumo
Localização
Registros Audiovisuais
Referências Culturais
Descrição
Formação Histórica
Plantas, Mapas e Croquis
Legislação
Ações do Governo
Fontes Documentais Inventariadas
Avaliações e Perspectivas

Próximo

Voltar **Limpar** **Salvar**

PROGRAMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Tela de Cadastro - Sítio

**IPHAN**
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

IPHAN

INRC – Estrutura, Avaliação e Transformação

O INRC se organizou em torno do conceito de **referência cultural** – objeto do inventário

- e não de **patrimônio cultural**!
- nem de **patrimônio imaterial**!

Essa organização se deu por meio de três categorias principais:

- **território**
- **comunidade**
- **bem cultural**



Processos de Avaliação

- 3 encontros nacionais de avaliação (2005, 2007 e 2013)
- Consultorias PRODOC (entre 2012 e 2015)
- Grupo de estudos (2015)
- GT INRC (2016-2018)



GT-INRC - questões abordadas

1. Objeto do inventário
2. Objetivos do INRC
3. Ideias estruturantes
4. Princípios
5. Estrutura do INRC
6. Digitização do processo



GT-INRC – subgrupos de trabalho

1. Aspectos teóricos
2. Inventários no mundo
3. Análise de produtos de consultoria
4. Análise de inventários
5. Entrevistas



Digitização do Processo

Principais problemas

1. Ausência de um sistema com bases digitais
2. Segmentação de informações nas fichas
3. Informações fragmentadas e repetidas no Inventário
4. Inflexibilidade do INRC
5. Divulgação, publicidade e restrição de acessos
6. Como “certificar” a informação produzida
7. Atualização dos inventários
8. Banco de Dados/Repositório digital



Solução tecnológica escolhida

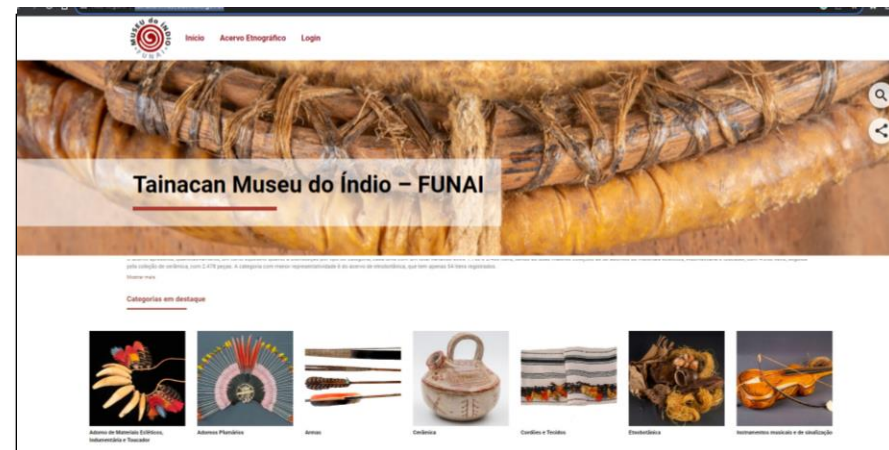
O **Tainacan** é uma ferramenta flexível e poderosa para *WordPress* que permite a gestão e a publicação de coleções digitais com a mesma facilidade de se publicar posts em blogs, mas mantendo todos os requisitos de uma plataforma profissional para repositórios.

O **WordPress** é um sistema livre e aberto de gestão de conteúdo para internet, voltado principalmente para a criação de páginas eletrônicas (sites) e blogs online e distribuído gratuitamente. Popular pela grande versatilidade, capacidade agregadora e capacidade de extensão por meio de plugins.





[Brasiliana](#)

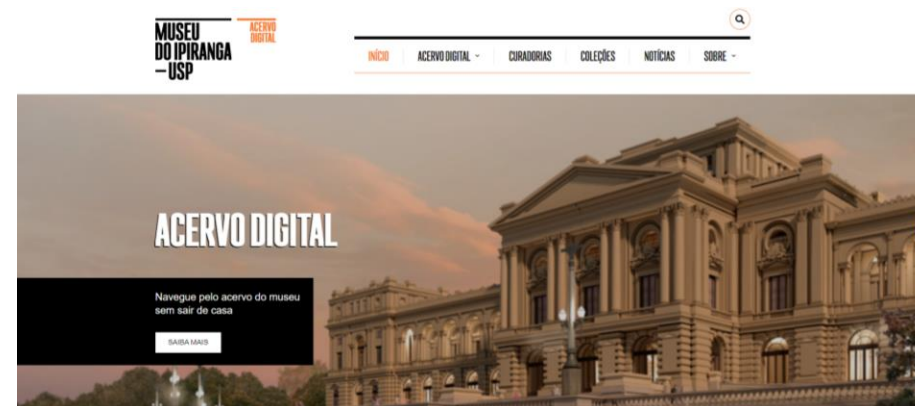


Tainacan



O EDOC DIGITAL é a nova vitrine para o acervo digitalizado da Funarte. Ela será continuamente alimentada com exposições e informações sobre a memória das artes no Brasil.

[Saiba mais...](#)



IPHAN

Parcerias – Ibict e UnB



ibict

Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia



UnB



Faculdade de
**CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**



Novos repositórios digitais

Novo BCR



Novo INRC





IPHAN

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional